

Projeções do PPA

Destino do dinheiro

Observatório Cidadão avalia a aplicação prevista no PPA 2018-2021 do orçamento público

ADRIANA FEREZIM
Da Gazeta de Piracicaba
adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

O Plano Plurianual (PPA) 2018-2021 prevê o destino do dinheiro público no município e conhecer esse caminho contribui para a fiscalização social e a transparência dos investimentos e gastos dos serviços públicos. Esse é o objetivo do Observatório Cidadão de Piracicaba que, iniciou ontem uma série de análises das propostas pelo Executivo, autor do plano.

O PPA 2018-2021 foi encaminhado ao Legislativo para ser votado pelos representantes eleitos pela sociedade. Uma audiência pública será promovida para discutir o PPA 2018-2021. Ontem, os vereadores iriam votar o requerimento para que ela ocorra no próximo dia 28, às 14h. O horário contraria medida adotada no ano passado, pela Mesa Diretora, de promover audiências à noite para permitir maior participação popular. "Enviamos um e-mail para a Câmara, para solicitar que a audiência do PPA ocorra à noite", informou Renato Morgado, membro do Observatório Cidadão de Piracicaba e coordenador de políticas públicas do Imafloira.

O orçamento da prefeitura é obtido com os impostos e taxas pagos pelos piracicabanos e setores econômicos do município. Ele é público, ou seja, pertence a todos e cabe aos gesto-

res eleitos, destinar os recursos para atender as demandas da sociedade. "O PPA é um documento complexo, não simples de entender. Essa análise deixa claras as intenções do governo. Os cidadãos podem verificar por área, de forma simples, se está de acordo com o que ele quer para a sua cidade", ressaltou Morgado.

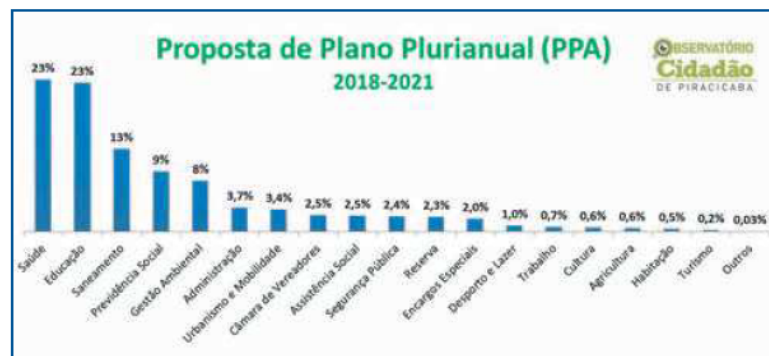
A primeira análise do órgão foi de agrupar os temas e verificar quanto de cada um receberá os investimentos do município ao longo dos quatro anos, segundo a previsão de receita de R\$ 7,3 bilhões nos quatro anos.

Saúde e Educação empatam com 23% e são os maiores índices. Na sequência está saneamento (13%), previdência social (9%), gestão ambiental (8%), administração (3,7%). Câmara de Vereadores e Assistência social empatam em 2,5% cada.

No item turismo, Morgado explica que não havia uma destinação, então os integrantes do observatório juntaram todos os custos previstos nessa área. O mesmo foi feito com outras (veja no quadro nesta página).

A análise ainda terá comparativo com o PPA anterior e verificação de alguns temas específicos, como a mobilidade. "Há no PPA destinação prevista para estudos de ciclovias. Mas, a prefeitura já pagou por um projeto e não encontramos no plano metas de implantação de ciclovias", afirmou.

Prioridades de investimentos



Fonte: Observatório Cidadão de Piracicaba